

JOEL

A VIDA FANTÁSTICA DE
MARION BARBARA
CARSTAIRS

A DILIRATA

JOE,

A VIDA FANTÁSTICA DE
MARION BARBARA
CARSTAIRS

A PIRATA

ROTEIRO
HUBERT



ILUSTRAÇÕES
VIRGINIE
AUGUSTIN

HQ
UE
RIA

Rio de Janeiro, 2024

Agradeço a Benoit, Jean, Agnès e a muitos outros nomes da editora Glénat.
Agradeço a Marie, a Cécile, a Gabriel, a Aurélie, e a minha família.
Agradeço a Stéphane, Elsa, Fred, Anne-Claire, Bertrand, Gaëlle, Lionel.

Agradeço a todos vocês, por terem estado comigo.

Ao meu querido Hubert, do champagne e da extravagância. Espero que este livro seja tudo aquilo que você imaginou.

VIRGINIE

AMOSTRA

PREÂMBULO

Este livro foi totalmente baseado em fatos reais, mas a sequência exata dos acontecimentos e a construção de diálogos entre as personagens foram livremente adaptados numa tentativa de nos mantermos mais fiéis ao espírito de vida de M.B Carstairs e menos ao pé da letra. Como Joe sempre encarou a realidade de forma muito livre, esperamos que ela não nos leve a mal.

AMOSTRA

CAPÍTULO 1

Uma baita brutamontinha

AMOSTRA







MINHA MÃE E O MEU PADRASTO ACHAVAM QUE PODERIAM ME CURAR, COMO SE DESSE PARA CURAR ESSE TIPO DE COISA!

EU ERA ASSIM E PRONTO!



NUNCA FUI UMA MENININHA. MINHA BASE JÁ ERA QUEER.



DESDE QUE APRENDI A ANDAR, CORRI. OUVIA DE MINHA MÃE QUE EU PARECIA UM ELEFANTE EM UMA LOJA DE PORCELANAS.



JÁ DEVO TER CONTADO ISSO, MAS QUANDO EU TINHA 5 ANOS, CAÍ DE UM CAMELO QUANDO ESTAVA DE VISITA AO ZOOLOGICO DE LONDRES.



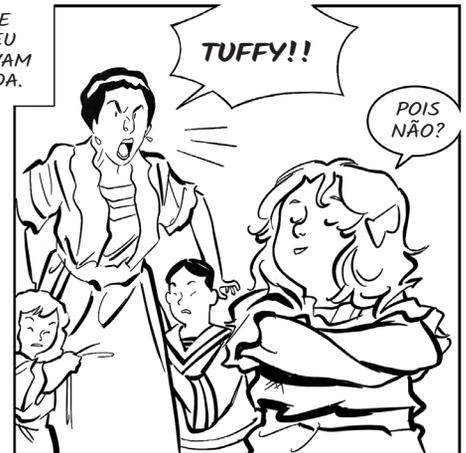
FIQUEI INCONSCIENTE E, ASSIM QUE REABRI OS OLHOS, DECIDI QUE, A PARTIR DAQUELE MOMENTO, EU ME CHAMARIA TUFFY E NÃO MAIS MARION BARBARA.



MARION BARBARA!



QUANDO ME CHAMAVAM DE MARION, NÃO RESPONDA. EU ME CONVENCI DE QUE ESTAVAM FALANDO COM OUTRA PESSOA.



TUFFY!!

POIS NÃO?



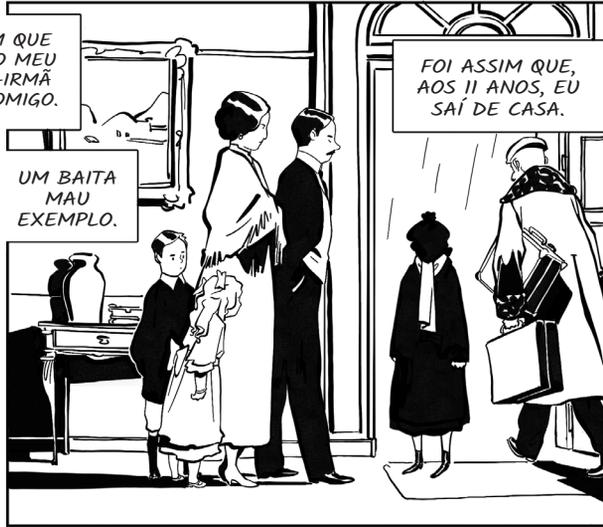
ASSIM, TODO MUNDO ACABOU ME CHAMANDO DE TUFFY.



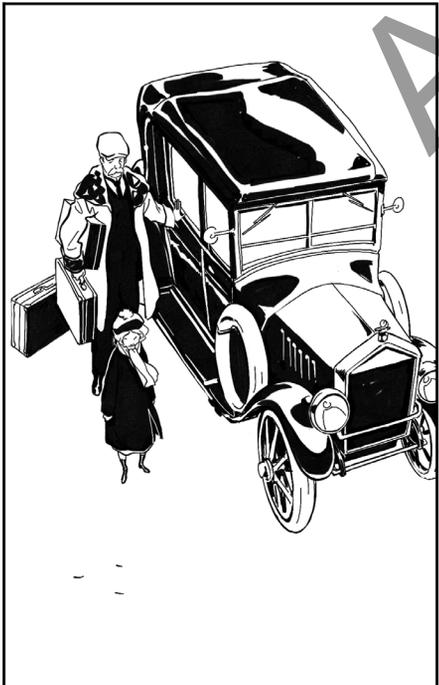
EU SOU A MINHA PRÓPRIA CRIAÇÃO. NÃO DEVO NADA A NINGUÉM. MUITO MENOS AOS MEUS PAIS. PRONTO.

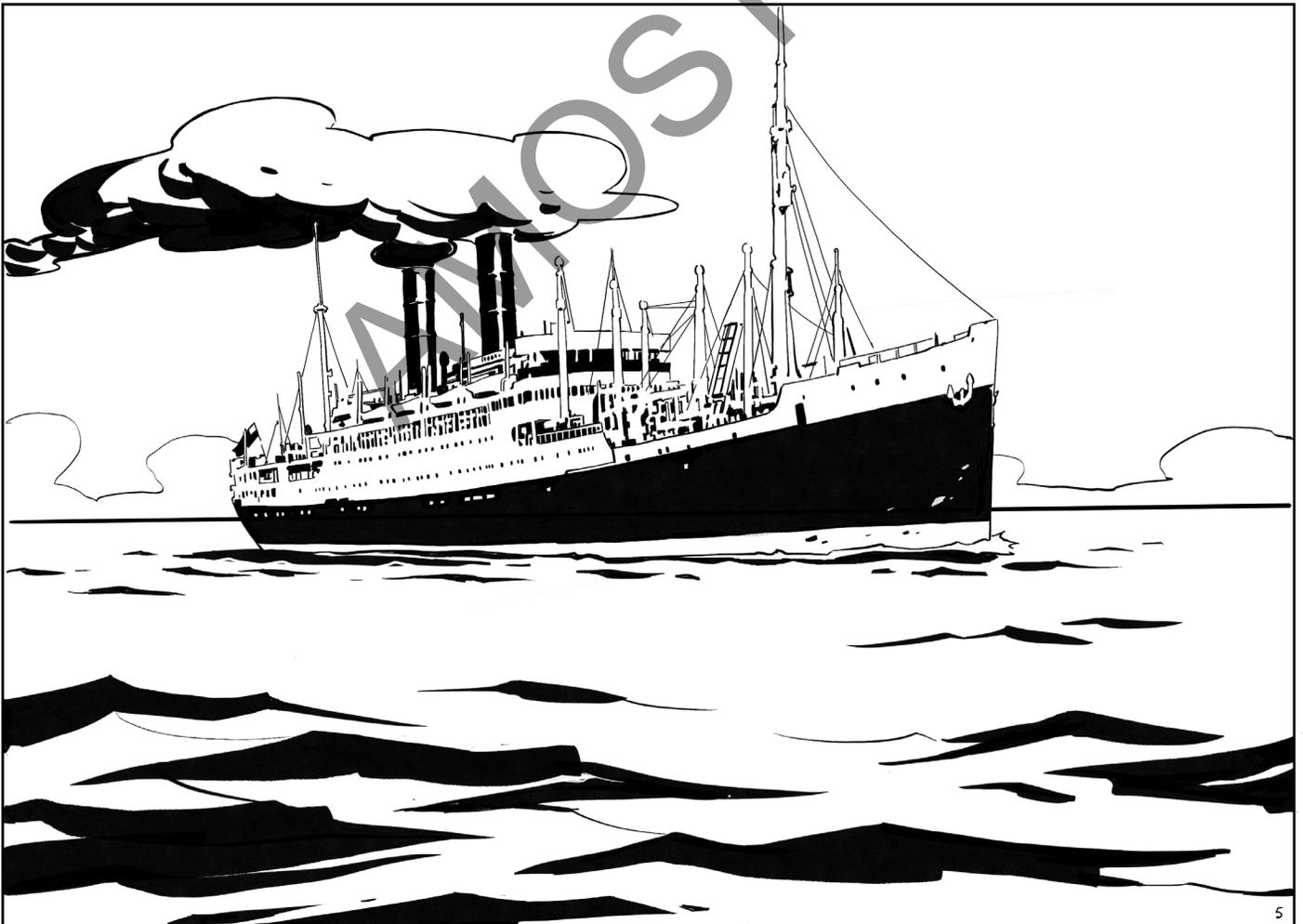


ELES ACHAVAM QUE SERIA PERIGOSO MEU IRMÃO E MEIA-IRMÃ CONVIVEREM COMIGO.

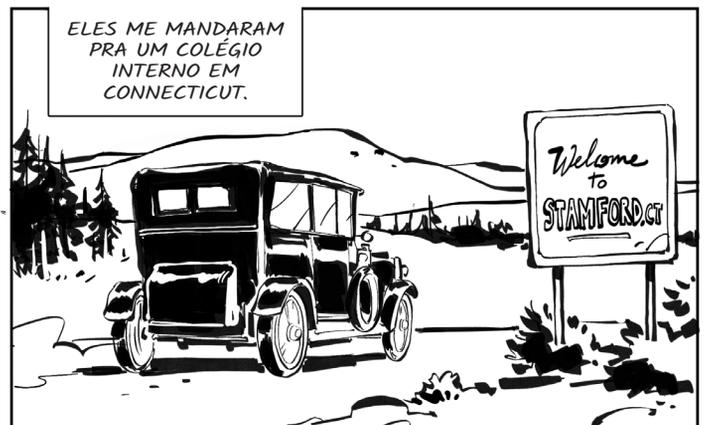


FOI ASSIM QUE, AOS 11 ANOS, EU SAÍ DE CASA.









VIAM ISSO COMO UM CASTIGO, JÁ EU... EU BEM SABIA QUE VIVERIA BONS MOMENTOS ALI.

